



Jorge Figueira

É licenciado em arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 1992, e doutorado em arquitectura, pela Universidade de Coimbra, 2009. É director do Departamento de Arquitectura, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde é Professor Auxiliar. É investigador do Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra). É coordenador, na Universidade de Coimbra, da Red PHI Património Histórico Cultural Iberoamericano. É membro do Conselho Científico do Colégio das Artes, Universidade de Coimbra. Lecciona no Programa de Doutoramento em Arquitectura, da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Foi co-comissário da representação oficial portuguesa na Bienal de S. Paulo, Brasil, em 2007, e comissário da exposição "Álvaro Siza. Modern Redux", no Instituto TomieOhtake, São Paulo, Brasil, em 2008. Tem livros publicados entre os quais Reescrever o Pós-Moderno, Dafne, 2011, Macau 2011, Circo de Ideias, 2011, O Arquitecto Azul, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010, A noite em arquitectura, Relógio d'Água, 2007, Escola do Porto: Um Mapa Crítico, eldlarq, 2002 e como editor: Álvaro Siza. Modern Redux, Berlim: HatjeCantz, 2008. Na área profissional destaca-se o projecto e obra do Campus Universitário em Angra do Heroísmo, Açores. Tem textos publicados em revistas nacionais e internacionais da especialidade. É colaborador do jornal "Público", onde assina uma coluna quinzenal, na área da crítica de arquitectura.